

EDITORIAL

"Progresso é impossível sem mudança. Quem não consegue mudar a própria mente não pode mudar coisa nenhuma." (George Bernard Shaw, 1856-1950).

Caros(as) leitores(as).

No editorial da primeira edição do Caderno Progressus escrevi que estávamos vivendo, até pelo momento de enfrentamento à covid, um momento singular da história humana, em que o mais arraigado negacionismo convivía com avanços científicos obtidos com uma velocidade inédita até então.

Hoje estamos na iminência de entrarmos em um novo momento singular, não mais devido à pandemia, mas pela reestruturação geopolítica e econômica que se avizinha, em que, novamente, entrarão em conflito posições de negacionismo e xenofobia com economias circulares e ODS. Novos arranjos econômicos vêm surgindo, como o acordo entre MERCOSUL e União Europeia, fortalecimento do BRICS, proposta da substituição do dólar como moeda internacional de comércio por moedas dos blocos de negociações de livre comércio.

Conflitos armados e comerciais vêm ganhando escala, comprometendo não só a estabilidade econômica como a segurança do nosso mundo. Isso sem contar o conflito que vem se arrastando entre a necessidade de brearmos o aquecimento global e o negacionismo referente às mudanças climáticas.

Tal qual na primeira edição do Caderno, volto a questionar: como ficam os profissionais de engenharia e de tecnologias dentro desse contexto? O que deverão desenvolver? Como deverão construir o saber necessário para o sucesso em suas vidas profissionais? Quais inovações surgirão de suas pesquisas?

Talvez o caminho seja a busca pelo aprimoramento da qualidade e o uso crescente de tecnologias que permitam uma maior eficiência e sustentabilidade nos processos produtivos e serviços, para fazerem frente à competitividade que se apresentará no mercado internacional, principalmente dentro do conceito de economia verde. Também deve ser buscado o caminho para tornar as cidades mais educadoras, inteligentes e sustentáveis.

Nessa edição, estão contidos trabalhos voltados para a busca de soluções para alguns desses desafios. Os leitores encontrarão artigos que apresentarão uma solução mais acessível para aplicativos usados na modelagem e simulação de sistemas de controle em eletrônica de potência, estudos e aplicações de ferramentas da qualidade no processo produtivo industrial e no setor de serviços, análise comparativa de materiais de construção de vigas em edificações, visando otimizar o desempenho estrutural e ambiental desses materiais de construção civil e

apresentação de métodos eficazes de gestão de projetos de construção civil, visando as melhores práticas com foco na sustentabilidade e eficiência. Encontrarão, ainda, um artigo de inovação e desenvolvimento, no qual é apresentado, dentro de sistemas de automação e controle, o resultado de desenvolvimento de um CLP com expansão de custo acessível programado com ferramentas *Open Source*.

Quero, aqui, parabenizar aos autores dos artigos selecionados e seus orientadores, bem como agradecer o apoio recebido da Coordenação de Pesquisa, do diretor e dos coordenadores dos cursos de graduação da Escola Superior Politécnica.

Quero também agradecer à Editora Adjunta, à Comissão Editorial e à Comissão Técnica pelo empenho para que essa edição do Caderno Progressus chegasse aos leitores. Dentro desses agradecimentos reservo um agradecimento especial a nossa analista e revisora de texto, Rafaela dos Santos Palma, cujo empenho tornou possível essa edição.

Por fim, convido a todos a lerem os artigos, desejando uma boa leitura.

Marcos Baroncini Proença
Editor Chefe do Caderno Progressus